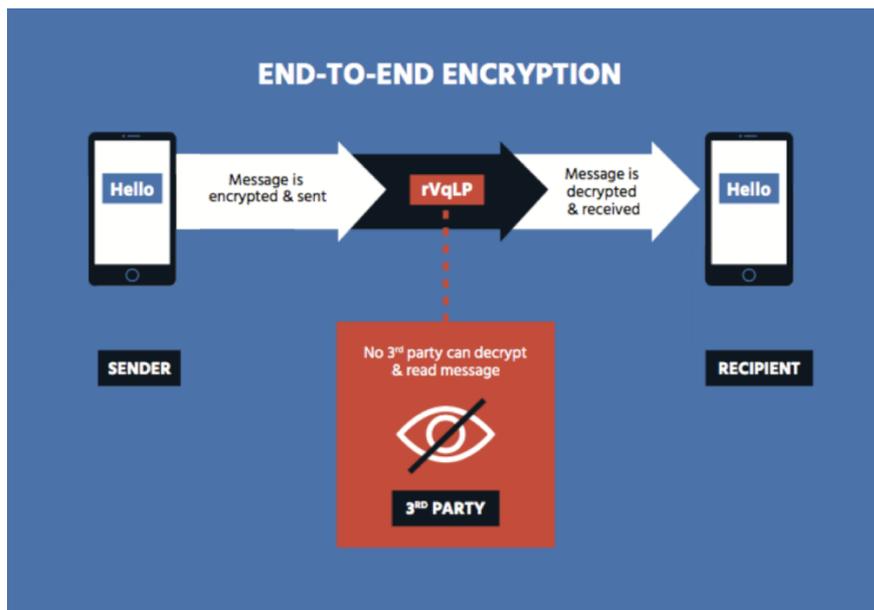


# Criptografia: informação essencial para a comunidade LGBTQ+

Nota: Esta ficha técnica foi escrita pela Internet Society em colaboração com a [LGBT Tech](#).

A criptografia é uma ferramenta desenvolvida para ajudar os utilizadores a manterem os seus dados e comunicações online privados e seguros na Internet. Ela pode desempenhar um papel crítico na proteção das atividades digitais do dia a dia, como por exemplo *homebanking*, compras, proteção de dados e garantia de que as mensagens privadas permaneçam privadas.

A criptografia é essencial para estabelecer uma base de confiança online que ajude a proteger a liberdade de expressão e a privacidade. Para algumas comunidades, como as comunidades LGBTQ+, a criptografia é especialmente importante para manter as pessoas seguras online e na vida real.



Fonte: [https://www.internetsociety.org/wp-content/uploads/2018/06/Short-encryption-doc\\_EN.pdf](https://www.internetsociety.org/wp-content/uploads/2018/06/Short-encryption-doc_EN.pdf)

A Internet é uma ferramenta essencial que ajuda a comunidade LGBTQ+ a viver a sua vida e opções sem medo de perseguição, dado que protege a sua privacidade; a criptografia forte é uma parte crítica dessa equação.

# Criptografia e comunidades LGBTQ +

## O que é a criptografia?

A criptografia é um processo de cifra ou ocultação de informações, para que estas possam ser lidas apenas por alguém que possua os meios (ou a chave) para aceder à informação antes de cifrada. A criptografia de ponta a ponta (*end-to-end* - E2E) fornece um nível mais alto de segurança e confiança, porque, idealmente, apenas o destinatário final tem a chave para decifrar a mensagem. Nenhuma outra parte pode ter acesso.

A criptografia desempenha um papel vital na segurança e no bem-estar das comunidades LGBTQ+:

**Privacidade para ligar-se:** sair com segurança e encontrar uma comunidade confiável para se ligar pode ser difícil. As pessoas LGBTQ+ podem correr o risco de perder a família e os amigos ao afirmarem a sua sexualidade, por esse motivo frequentemente confiam nas comunidades online para encontrar sistemas de suporte. A nossa pesquisa mostra que as pessoas LGBT são utilizadores muito ativos na Internet, 80% das pessoas LGBT afirmam que fazem parte de uma rede social em comparação com 58% do público em geral. A criptografia pode ser uma ferramenta importante para permitir que as pessoas possam usar a Internet para afirmarem a sua sexualidade de maneira segura. Para muitos adolescentes, que ainda possam morar com membros da família que não os apoiam, a criptografia pode ser a única ferramenta que lhes permite manifestarem-se com segurança.

**Comunidades de transexuais:** As comunidades transexuais enfrentam desafios especiais e são especialmente vulneráveis à violência, desemprego e perseguição. A Internet oferece às comunidades transexuais oportunidades para construir uma rede de apoio de outros aliados transexuais. A criptografia pode ajudar a garantir que as atividades e comunicações online sejam mantidas em sigilo, minimizando o risco de violência e estigma que afeta desproporcionalmente esta comunidade.

**Acesso à assistência médica:** a criptografia é uma ferramenta que pode motivar as pessoas transexuais a usar a Internet com segurança para encontrar médicos e tratamento adequado durante as transições. Os médicos costumam usar serviços cifrados E2E para cuidar de pacientes transexuais com segurança, sem o risco de comprometer os seus dados de saúde, naturalmente muito sensíveis. A criptografia também permite que indivíduos LGBTQ+ comuniquem com prestadores de serviços de saúde confiáveis de maneira aberta e franca, aumentando assim significativamente a qualidade do serviço de saúde e dos resultados de saúde (por exemplo, a nossa pesquisa constatou que até 45% das mulheres lésbicas e bissexuais estão em contacto com o seu médico).

**Proteção contra discriminação:** Nos EUA, é legal que as pessoas LGBTQ+ enfrentem discriminação em arrendamento de habitação, emprego e muitos outros setores por serem quem são. Por exemplo, apenas 22 estados e o Distrito de Columbia proíbem a discriminação no emprego com base na orientação sexual ou identidade de género; isso significa que existem 28 estados em que as empresas podem demitir seus funcionários por se identificarem como LGBTQ+. Com a criptografia, os membros dessas comunidades estão melhor equipados para proteger sua privacidade e optar por partilhar ou não sua identificação com outras pessoas.

**Nos EUA, uma criptografia forte protege sempre as comunidades LGBTQ+:** como acontece com muitas tecnologias com sede nos EUA, as decisões políticas tomadas aqui afetarão e estabelecerão precedentes em todo o mundo. Se os Estados Unidos desempenham um papel de liderança na criação de políticas que suportam uma cifra E2E forte, pode ser mais fácil convencer outros países a seguir o exemplo.<sup>1</sup>

## Porque é que o "acesso por vias legais" a informações cifradas não é a resposta

O "acesso excepcional por vias legais" geralmente pretende dar às autoridades policiais o poder de interceptar e aceder a comunicações cifradas para ajudar a "capturar os bandidos", ou ordenar a empresas que façam isso por elas. Isso não apenas enfraquece a infraestrutura global da Internet, como também coloca em risco a vida das comunidades LGBTQ+. A saber:

**Introduzir um ponto fraco enfraquece-nos a todos:** qualquer ponto de entrada num serviço seguro é um ponto fraco. O "acesso excepcional por vias legais" coloca em risco informações privadas, pois permite o acesso do Governo a um conjunto de dados privados, mas simultaneamente cria uma porta de entrada para pessoas mal-intencionadas a partir desse mesmo ponto de entrada. Não existe um bloqueio digital que apenas os "bons" possam abrir e outros não.

**A criminalidade é subjetiva; em muitos países, fazer parte de uma comunidade LGBTQ+ ainda é considerado um crime:** embora as autoridades possam argumentar que o "acesso excepcional por vias legais" pode ajudar a capturar criminosos, em muitos países (entre 72 e 76 na última contagem) a própria comunidade LGBTQ+ é considerada criminosa. As pessoas LGBTQ+ nesses países estão sujeitas a prisão, tortura e até pena de morte simplesmente por expressarem a sua identidade. Em vários outros países, a *'propaganda gay'* ou o ato de falar por si só sobre questões LGBTQ+ é uma atividade criminosa. Sem criptografia, as pessoas LGBTQ+ que moram ou viajam para esses países podem não ser capazes de encontrar com segurança comunidades para se auto exprimirem e, ficarem deste modo vulneráveis a processos e perseguições instaurados pelas autoridades.

## Recomendação:

Proteja as nossas ferramentas digitais mais fortes para manter as pessoas seguras online. A criptografia forte ajuda a garantir a segurança, a privacidade e a forma de estar das comunidades LGBTQ+ e também de outras comunidades vulneráveis em todo o mundo.

---

<sup>1</sup> Nota explicativa do tradutor: é verdade que os EUA desempenharam um papel determinante no desenvolvimento de soluções criptográficas modernas, no entanto, não é claro que sejam hoje em dia líderes na defesa da sua utilização livre de forma generalizada e sem tentativas de a enfraquecer. Como o próprio artigo esclarece, também não são líderes em legislação contra a discriminação com base na orientação sexual. Esta última legislação, está muito bem cimentada nos países membros da União Europeia por exemplo.

**Fontes:**

<https://www.hrc.org/state-maps/employment>

<https://www.nytimes.com/2019/10/08/us/politics/supreme-court-gay-transgender.html>

<https://www.cbc.ca/news/technology/usa-border-phones-search-1.4494371>

<https://www.nytimes.com/2017/02/14/business/border-enforcement-airport-phones.html>

[https://www.internet-society.org/wp-content/uploads/2018/06/Short-encryption-doc\\_EN.pdf](https://www.internet-society.org/wp-content/uploads/2018/06/Short-encryption-doc_EN.pdf)

[https://docs.wixstatic.com/ugd/699ad7\\_b0219ea9c8804c05a03d95ca7f911f78.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/699ad7_b0219ea9c8804c05a03d95ca7f911f78.pdf)

[Building Trust, Encryption](#)

[Encryption Factsheet: Essential for the LGBTQ+ Community](#)